EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O USO DO LÚDICO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRÂNSITO

Lorrane Teixeira Araújo¹; Edficher Margotti²; Allyson Maycon Chaves Corrêa³; Izabela Moreira Pinto⁴; Pedro Paulo da Silva Costa⁵

¹Graduando, Universidade Estadual do Pará (UEPA);

²Doutorado em Pediatria e Saúde da Criança, UFPA;

³Graduando, UEPA;

⁴Graduando, UEPA;

⁵Graduando, UFPA

lorraneteixeiraraujo3@gmail.com

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera os acidentes como um acontecimento que independe da vontade humana, é não intencional, é desastroso e possível de ser evitado, provavelmente é engatilhado por uma ação repentina e rápida, ao qual pode ou não gerar lesões físicas e/ou emocionais. Pesquisas realizadas pela OMS ainda, revelaram que no ano de 2010 aconteceram 1,24 milhões de óbitos, sendo que 20 e 50 milhões resistiram aos traumatismos e feridas respectivamente, devido a acidentes de trânsito em 182 países. Esses acidentes representam a 2ª maior causa de mortes na faixa etária de 5 a 14 anos de idade no mundo. No Brasil, particularmente, em 2011, cerca de 66,6% dos acidentados no trânsito foram pedestres, ciclistas e/ou motociclistas.² Com bases nesses dados, é notório que se deve fazer um melhor proveito das ações educativas e que elas precisam ser mais efetivas e constantes ao longo dos anos, tanto pelos órgãos de regulação do trânsito quanto pelas instituições de saúde. Com isso, a educação em saúde (principalmente de forma interativa, como é o caso do teatro com fantoches) torna-se uma ferramenta primordial no combate aos acidentes de trânsito, pois ela permite o indivíduo fazer uma análise profunda sobre sua atual situação de saúde e os riscos que ele corre dentro do seu contexto social. Nessa perspectiva, as atividades lúdicas, realmente, promovem um melhor aproveitamento das práticas de educação no âmbito da saúde, já que ela permite aliar o conhecimento a diversão, deixando o processo de aprendizagem e compartilhamento de vivências mais interessantes e eficientes.³ **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem integrantes da equipe do Projeto de Extensão “Acidentes domésticos na infância não é brincadeira”, em andamento desde maio de 2017, apoiado pela Pró-reitoria de Extensão, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão - PIBEX EDITAL PROEX Nº 01/2017 da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Descrição da Experiência:** Refere-se a um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em 23 de agosto de 2017 no Hospital Universitário João de Barros Barreto, na ala pediátrica do hospital, situado na capital Belém/PA. Durante uma das visitas da equipe, a unidade de saúde em parceria com os estudantes de enfermagem, promoveu a realização de atividades recreativas e lúdicas tendo como público alvo as crianças internadas da unidade. Foi efetuado uma série de apresentações de teatro infantil por meio de fantoches, abordando o tema “Acidentes de trânsito”. Esta exibição teve o intuito de demonstrar às crianças o risco que podem encontrar dentro ou fora de automóveis, de forma lúdica e interativa, além de suprimir a incerteza e possibilitar a troca de conhecimento e experiências. Também, foi desenvolvido e executado uma atividade criativa, didática e compreensível sobre o contexto da seguinte forma: ao chegar na unidade de saúde, os discentes foram pegar o teatro móvel para realizar as apresentações, por impossibilidade das crianças de deslocar de seus leitos, o teatro móvel foi criado com esse intuito, para possibilitar o acesso aos pacientes de forma confortável e desenvolvendo a inclusão. Logo após, os integrantes da equipe

apresentaram-se e explicaram como iriam ocorrer as brincadeiras e o teatro lúdico. A exibição envolve dois personagens que são amigas com a idade de 7 anos, Manuela e Ana, nas quais, Ana foi vítima de um acidente de trânsito e relata a Manuela o que se sucedeu, no caso, a personagem orienta seus ouvintes os seguintes tópicos: “O que é e como pode ocorrer um acidente?”; “Qual cuidados podem se tomar?”; “Verificar e revisão dos veículos?”; “Como proceder em caso de acidente?”; “Como ter cuidado nas ruas ao atravessar no semáforo?”; “Como pedir ajuda?”. No momento da exibição teatral, os personagens tiraram todas as dúvidas vindas das crianças, ainda que de forma constrangidas, o corpo de discentes de forma ativa e expondo sua contestação e vivência sobre o tema abordado, obtendo melhor entendimento em relação a temática realizada.

Resultados: ao iniciar a atividade, as crianças mostraram timidez, apenas observando o andamento da atuação dos personagens. No decorrer da peça, sentiram-se mais confortáveis para demonstrar satisfação com as brincadeiras educativas, dessa forma, aptos para realizarem questionamentos, participando e elaborando perguntas, conversando com os estudantes do projeto. A interação por completa do público foi boa, e falaram com bastante facilidade. Obtivemos muitos elogios do público, além do esclarecimento adequado do assunto de acidentes no trânsito, a apresentação foi satisfatória para os discentes em concluir com êxito o teatro educativo de forma responsável, valendo frisar, a importância de ações educativas, esclarecedora sobre os perigos infantis e atenção no trânsito. Tudo foi elaborado de forma saudável e criativa, dando ênfase ao cuidado com crianças e promovendo a saúde infantil e infarto juvenil.

Conclusão ou Considerações Finais: por intermédio da apresentação do cenário, o teatro evidenciou-se como uma atividade de fácil entendimento e tornou-se eficaz, conseguiu atingir os resultados aos quais se propõe, pois promoveu a interação entre as crianças e os personagens, proporcionando uma abordagem criativa e divertida para o público infantil sobre um tema bastante recorrente em suas vidas. Dessa forma, a absorção do conteúdo exposto fará diferença em suas vidas, tendo em vista que as crianças que presenciaram a exibição lúdica dos fantoches no hospital saberão lidar de forma correta e cautelosa. Depreende-se que, todo o assunto é de extrema importância sendo visto que os acidentes são causados por imprudências nos veículos, e os cuidados para evitar tal acidentes são feitos de modo fácil. Para realizar este trabalho com as crianças no hospital, foi buscado embasamento científico no qual a maioria de acidentes ocorridos são causados por falta de atenção e inadimplência; desses casos ocorre diversos acidentes envolvendo crianças, o efeito dos procedimentos tomados a respeito do contexto e situações abordadas foi compreensível, já que o lúdico do teatro infantil conseguiu passar o perigo desse acidente nas ruas. A interação com as crianças em âmbito hospitalar é importante para retirar o estresse de estarem muito tempo internadas e o teatro móvel vem para incluir os pacientes com casos mais sérios, as brincadeiras aumentam a autoestima, objetivo de se curar.

Descritores: Acidentes de Trânsito, Educação em Saúde, Enfermagem Pediátrica.

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde. Cid-10: Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 8.ed. São Paulo: EDUSP; 2000.
2. Walselz JJ. Mapa da Violência 2013: Acidentes de Trânsito e Motocicletas. Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Estudos Latinos-Americanos; 2013.

3. Rodrigues BC, Carneiro ACMO, Silva TL, Solá ACN, Manzi NM, Schechtman I NP, et al. Educação em Saúde para a Prevenção do Câncer Cérvico-uterino. Rev. Bra. Edu. Méd. 2012; 36(1): 149-154.